

PLANO DE CONTAS

O plano de contas é um aspecto interno e gerencial específico de cada empresa. Cada empresa elabora o seu próprio plano de contas.

O plano de contas basicamente é a relação de todas as contas patrimoniais e de resultado que a empresa utiliza no seu dia a dia. O plano de contas deve ter relação com as atividades da empresa. Por exemplo, se for uma empresa comercial, deve constar o imposto sobre vendas; se for uma empresa industrial, deve constar o IPI; se for uma prestadora de serviços, deve constar o ISS; se a empresa importa e exporta, devem constar os contratos de importação e exportação; se for uma empresa que compra a prazo, devem constar as contas a pagar.

As informações do plano de contas devem ser atualizadas de acordo com as necessidades dos seus usuários, internos e externos.

O CFC determina que o plano de contas deve ter, no mínimo, quatro níveis. Veja o exemplo:

1. Ativo;
2. Ativo circulante;
3. Disponível;
4. Caixa, banco, etc.

É possível, inclusive, acrescentar mais níveis. Exemplo: bancos internacionais.

Entende-se como um plano de contas a disposição da forma ordenada e adequada às necessidades da empresa do elenco de todas as contas necessárias ao cumprimento dos objetivos sociais da empresa e da contabilidade por ela efetuada, com o objetivo de controlar o patrimônio e sua atividade.

Ao preparar o Plano de Contas, a empresa deve ter em mente as várias possibilidades de relatórios gerenciais internos e relatórios para uso externo e, dessa maneira, prever as contas de acordo com as necessidades das informações dos diversos usuários.

Obs.: os usuários internos são aqueles que dispõem das informações do plano de contas para decidir sobre a própria existência da empresa. São os responsáveis pela governança. Os usuários externos, por sua vez, dependem da empresa. Exemplo: os investidores em títulos de dívidas.

ANOTAÇÕES



Se anteriormente isso já era de grande importância, atualmente, com os recursos tecnológicos da informática, passou a ser essencial, pois tais relatórios propiciarão tomadas de decisões mais ágeis e eficazes por parte dos usuários, em especial dos usuários externos.

Cada empresa deve elaborar o seu Plano de Contas com todas as contas patrimoniais e de resultado que serão utilizadas, inclusive pelas contas em que há previsão apenas de utilização a longo prazo, pois, a base para a elaboração das demonstrações contábeis são as diversas contas constantes do plano de contas da empresa. Não há um número máximo ou mínimo de contas.

Os objetivos do Plano de contas são:

- a) Padronizar os registros contábeis da empresa
- b) Permitir o detalhamento das contas contábeis, a partir do nível mínimo estabelecido
- c) Permitir a elaboração das Demonstrações Contábeis e relatórios internos
- d) Contribuir para a adequada tomada de decisão pelos usuários; e
- e) Contribuir para a transparência da gestão e para o controle da empresa.

A conta é a essência da contabilidade. De fato, a escola italiana, considerada a primeira escola, entendia que o objetivo da contabilidade era o mero controle patrimonial por meio de contas. O contabilista era chamado de guarda-livros. Com o passar do tempo, a contabilidade começou a evoluir e a melhorar a qualidade da informação. Atualmente, o objetivo da contabilidade é fornecer informações sobre o patrimônio e a sua evolução. Por exemplo, os ativos contingentes e os passivos contingentes são itens registrados e que devem ser divulgados. Assim, a contabilidade registra os fatos e controla os atos.

O plano de contas deve ser organizado de forma a permitir a inclusão de novas contas ou grupos de contas, facilitando assim acompanhar o crescimento e consequente evolução da estrutura organizacional da empresa. Sua organização deve facilitar o trabalho de classificação, registro e análise das contas. A nomenclatura utilizada deve ser clara e concisa, procurando sempre utilizar termos comuns às características da empresa.

Normalmente o plano de contas possui algumas partes que são essenciais na sua estruturação e composição, são elas:

1. Elenco das contas: nome e identificação das contas;
2. Função das contas: o motivo da conta, o que ela faz, o que ela representa;
3. Funcionamento das contas: partidas dobradas (a movimentação do saldo);
4. Manual das contas: documento.



ANOTAÇÕES

O elenco das contas é a relação e a nomenclatura das contas, normalmente sendo identificada com uma codificação.

A função de uma conta é a sua ação, para que serve, qual o papel que desempenha na escrituração, explicação do objeto da conta, sendo a expressão descritiva da sua natureza.

O funcionamento da conta é um relacionamento de uma conta com outras demais (respeita o mecanismo de partidas dobradas), evidenciando como se comporta diante de seu objetivo.

O Manual é o documento contábil onde estarão registradas as contas, sua função e funcionamento.

Exemplo da descrição de função e funcionamento das contas no manual:

Conta Caixa – registra o movimento de dinheiro em poder da empresa.

- Debita quando entra dinheiro;
- Credita quando sai dinheiro;
- Seu saldo só pode ser devedor.

O plano de contas deverá ser organizado em dígitos das contas. Estes dígitos representam os grupos e subgrupos de acordo com a necessidade. Normalmente são divididos em níveis como se segue:

1º. Nível: (x) – identifica os grandes grupos: Ativo, Passivo, Receitas, Despesas e Contas de apuração;

2º. Nível: (x.x) – identifica os grupos específicos em que se dividem os grandes grupos;

3º. Nível: (x.x.x) – identifica os subgrupos em que se dividem os grupos;

4º. Nível: (x.x.x.x) – identifica as contas sintéticas agregadas das contas analíticas que representam os elementos do patrimônio;

5º. Nível: (x.x.x.x.x) – representa as contas ANALÍTICAS que identificam os bens, direitos, obrigações, receitas e despesas e o nível que receberá os lançamentos.

Obs.: os níveis 1 a 4 apresentam as contas sintéticas. O nível 5 apresenta as contas analíticas.

Exemplo:

1.1.3.01.07 – estoque de geladeiras.

1º nível = 1 – ativo.



15m

ANOTAÇÕES

2º nível = 1 – ativo circulante.

3º nível = 3 – estoque.

4º nível = 01 – mercadoria.

5º nível = 07 – Geladeira.



O PULO DO GATO

As bancas costumam cobrar o código, a função, o funcionamento e o manual. O candidato deve saber que são divididos em níveis, sendo que cada nível representa uma informação. Em regra, o balanço patrimonial vai até o 3º nível. Essas informações deverão ser confirmadas em documentos internos e nas notas explicativas.

O Conselho Federal de Contabilidade, em sua resolução 1.299 de 2010, destaca que o plano de contas, com todas as suas contas sintéticas e analíticas, deve conter, NO MÍNIMO, 4 (quatro) níveis e é parte integrante da escrituração contábil da entidade, devendo seguir a estrutura patrimonial prevista nos arts. 177 a 182 da Lei n. 6.404/76.

Obs.: a Lei n. 6.404/76 não obriga as empresas a elaborarem um plano de contas; apenas determina a composição do plano de contas, além de apresentar uma estrutura de cada demonstração.

A imagem a seguir reproduz o plano de contas do Governo Federal (PCASP). Observe:

CLASSE	GRUPO	SUBGRUPO	TÍTULO	SUBTÍTULO	ÍTEM	SUBÍTEM	CONTA	TÍTULO	FUNÇÃO
1	0	0	0	0	00	00	1.0.0.0.0.00.00	ATIVO	Compreende os recursos controlados por uma entidade com o consequência de eventos passados e dos quais se espera que fluam benefícios econômicos ou potencial de serviços futuros a unidade.
1	1	0	0	0	00	00	1.1.0.0.0.00.00	ATIVO CIRCULANTE	Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.
1	1	1	0	0	00	00	1.1.1.0.0.00.00	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.
1	1	1	1	0	00	00	1.1.1.1.0.00.00	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.
1	1	1	2	0	00	00	1.1.1.2.0.00.00	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA ESTRANGEIRA	Compreende o somatório dos valores de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira.



Obs.: as contas sintéticas agrupam; as contas analíticas recebem os lançamentos.



DIRETO DO CONCURSO

Com base na Resolução CFC n. 1.374/2011 – NBC TG Estrutura Conceitual, revogada pela Resolução CFC NBCTGEC de 21/11/2019, julgue o item.

1. (QUADRIX/CORE-PR/CONTADOR/2021) Suponha-se que o código numérico para as contas do passivo e do patrimônio líquido seja iniciado pelo dígito 2 e se desdobre, com mais um dígito, para a indicação do grupo de contas e, com outro, para o subgrupo. Na sequência, viria a indicação da conta, com dois dígitos, que, sendo a de maior liquidez, seria representada por 2.1.1.00.

COMENTÁRIO

A liquidez é a capacidade de liquidar a dívida.

2.1 → passivo circulante	2.1.1 → empréstimos
2.2.1 → passivo não circulante	2.1.1.01 → empréstimos BB
2.3.1 → PL	2.2.1
	2.3.1

Com relação às contas contábeis e ao processo de escrituração, julgue os próximos itens.

2. (CESPE/SUFRAMA/TÉCNICO CONTÁBIL/2014) O rol de contas é um dos elementos do plano de contas, um conjunto de normas destinadas a amparar os registros contábeis de uma instituição.

COMENTÁRIO

O plano de contas é um conjunto de normas.

ANOTAÇÕES

Com relação ao plano de contas e às teorias relacionadas às contas patrimoniais e às contas de resultado, julgue o item que se segue.

3. (CESPE/DPU/CONTADOR/2016) Um dos objetivos do plano de contas é estabelecer normas de conduta para o registro das operações da entidade, por meio do atendimento às necessidades de informação da administração da empresa, da observação do formato compatível com as normas de contabilidade, e da adaptação, tanto quanto possível, às exigências dos agentes externos.

COMENTÁRIO

Em caso de dúvidas, recomenda-se ao candidato aplicar a teoria claudiana da negatividade. Coloca-se o NÃO na frente das assertivas a serem julgadas, pois o não é excludente. Em regra, o plano de contas é interno e a sua essência é atender aos usuários internos e externos da organização.



Acerca das contas patrimoniais e de resultado e das teorias, das funções e da estrutura das contas, julgue o item.

4. (QUADRIX/CREFITO-MG/CONTADOR/2021) Suponha-se que, na codificação do plano de contas de uma empresa, o contador vá utilizar um dígito para cada nível de desdobramento. Nesse caso, para representar a conta de depósitos em um determinado banco, de acordo com a classificação do balanço patrimonial, utilizar-se-á uma combinação de 3 dígitos.

COMENTÁRIO

Os níveis são os seguintes:

- 1. Ativo;
- 1.1 Ativo circulante;
- 1.1.1 Ativo circulante disponível;
- 1.1.1.1 Caixa;
- 1.1.1.2 Banco;
- 1.1.1.2.1 Banco do Brasil;
- 1.1.1.2.2 CEF.

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Acerca das contas patrimoniais e de resultado e das teorias, das funções e da estrutura das contas, julgue o item.

5. (QUADRIX/CREFITO-MG/CONTADOR/2021) Na estruturação dos registros contábeis por grau de desdobramento, as somas dos desdobramentos de 2º grau deverão apresentar valores iguais aos dos de 1º grau.

COMENTÁRIO

Os níveis são os seguintes:

1.0.0.0 Ativo = 1.000.

1.1.0.0 Ativo circulante – 300.

1.2.0.0 Ativo não circulante – 700.



6. (IBFC/MGS/TÉCNICO CONTÁBIL/2016) “O plano de contas, com todas as suas contas sintéticas e analíticas, deve conter, no mínimo, _____ e é parte integrante da escrituração contábil da entidade, devendo seguir a estrutura patrimonial prevista na Lei n. 6.404/76”.

Preencha a lacuna com a alternativa correta:

- a. 3 (três) níveis.
- b. 4 (quatro) níveis.
- c. 5 (cinco) níveis.
- d. 2 (dois) níveis.

COMENTÁRIO

Estrutura patrimonial:

1 Ativo;

1.1 Circulante;

1.1.1 Disponível;

1.1.2 Créditos;

1.1.3 Estoque;

1.1.4 Despesa antecipada;

1.2 Não circulante;

1.2.1 Realizável a longo prazo;

1.2.2 Investimento;

1.2.3 Imobilizado;

1.2.4 Intangível.

7. (IADES/CAU-MG/CONTADOR/2021) Ressalvados os casos em que uma autoridade reguladora defina o seguimento de determinado padrão, o plano de contas de uma empresa é específico, pois necessita captar todos os fatos contábeis próprios e peculiares que ocorrem dentro daquela organização. O plano de contas deve ter uma estrutura na forma de uma escada com níveis e subníveis conforme ilustração a seguir.

1 Primeiro Nível 1.1 Segundo Nível 1.1.1 Terceiro Nível 1.1.1.1 Quarto Nível

Nesse sentido, os lançamentos contábeis ocorrem essencialmente com a utilização

- a. das contas ou rubricas do primeiro nível.
- b. das contas ou rubricas do segundo nível.
- c. das contas ou rubricas do terceiro nível.
- d. das contas ou rubricas do quarto nível.
- e. depende se for conta de conta de resultado ou patrimonial.

COMENTÁRIO

As contas de 1º a 3º nível são sintéticas. As contas de 4º nível são analíticas.

8. (AOCP/EBSERH/CONTADOR/2018) Cada empresa deve elaborar o seu plano de contas, sempre obedecendo aos seus interesses e a legislação pertinente. Nesse sentido, assinale a alternativa correta sobre o conceito de Plano de Contas.
- a. É um conjunto de fatores que provoca variações nos valores patrimoniais que provocam alteração no patrimônio líquido.
 - b. É um conjunto de contas, diretrizes e normas que disciplina as tarefas do setor de Contabilidade, objetivando a uniformização dos registros contábeis.
 - c. É um conjunto de acontecimentos que ocorre na empresa e não provoca alterações no patrimônio da organização.
 - d. É um conjunto de contas do ativo que são parametrizados para escrituração contábil.
 - e. É uma técnica contábil que consiste em registrar nos livros próprios todos os acontecimentos que ocorrem na empresa.

COMENTÁRIO

No plano de contas, os acontecimentos são os fatos e o ativo é composto de contas patrimoniais e de resultado.



35m

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

9. (VUNESP/DESENVOLVE SP/CONTADOR/2014) É a estrutura básica da escrituração contábil, formada por um conjunto de contas previamente estabelecido, que permite obter as informações necessárias à elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis conforme as características gerais da entidade, possibilitando a padronização de procedimentos contábeis. O texto trata
- da escrituração contábil.
 - do balanço patrimonial.
 - do plano de contas contábil.
 - do razão contábil.
 - dos razões auxiliares e extracontábeis.
10. (IBFC/FSA-SP/CONTADOR/2019) Com relação ao Plano de Contas Contábil, assinale a alternativa incorreta.
- Plano de Contas é uma relação de códigos e classificações usada para o registro das entradas e saídas financeiras de uma empresa, com a finalidade de estruturar os relatórios contábeis da mesma.
 - A Lei n. 6.404/76, estabelece um modelo único de Plano de Contas, obrigando a todos os seus usuários a se adaptarem ao formato estabelecido pela referida Lei.
 - Como regra geral, o Plano de Contas é dividido em quatro grandes grupos: Ativo, Passivo, Receitas e Despesas. Os dois primeiros grupos correspondem às contas patrimoniais da empresa, e os dois últimos, às contas de resultado.
 - O plano de contas deve ser flexível, de forma a poder ser adaptado, mediante inclusão ou exclusão de contas.

COMENTÁRIO

No ordenamento jurídico brasileiro, não existe lei que determina a elaboração de um plano de contas.

ANOTAÇÕES

GABARITO

1. E
2. C
3. C
4. E
5. C
6. b
7. d
8. b
9. c
10. b

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
